

228

VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: A TRAJETÓRIA DE MULHERES NA SUPERAÇÃO DO SOFRIMENTO. *Thaís Pereira Siqueira, Fernanda Souza de Bairros, Michelle da Silva Grano, Aline Schernokuj Bolze, Stela Nazareth Meneghel (orient.)* (UNISINOS).

No início da década de 90, a violência contra a mulher foi reconhecida como um problema de saúde pública pela Organização Mundial de Saúde e considerada uma das formas mais generalizadas e menos reconhecida de abuso dos direitos humanos. Esta investigação tem por objetivo principal estabelecer a rota crítica, ou seja, a trajetória de mulheres em situação de violência intrafamiliar e de gênero, na cidade de São Leopoldo/RS, identificando os pontos críticos e propondo medidas de intervenção. Foi inspirada em uma investigação similar realizada em 13 países latino-americanos e andinos. Esta intervenção é um tipo de investigação em que o pesquisador é um agente de mudança social. A coleta de informações compreendeu a realização de grupos-dispositivo com operadores sociais e a organização conjunta com os atores envolvidos na investigação de um seminário sobre a Rota Crítica. Os grupos-dispositivo contaram com a participação de 16 operadores sociais representando 12 instituições. A análise dos dados insere-se no campo da psicologia social e das práticas discursivas. O discurso enunciado pelos operadores foi ancorado nos referenciais de gênero e se mostraram atravessados por contradições, tanto teóricas quanto pessoais. Eles relataram rotas percorridas pelas mulheres em suas peregrinações pelos serviços, que podem ser caracterizadas como longas, extenuantes, repetitivas e ineficazes, embora ainda não tenha sido possível visualizar todas as rotas. A bolsista contribuiu na realização dos grupos-dispositivo, na organização do seminário e na elaboração da apresentação e pôster do presente trabalho.